



ECONOMIA INDUSTRIAL E DA EMPRESA

Ano Letivo de 2017/2018 – 2º semestre

Exame Final/Época Normal – 15/06/2018

Duração: Grupo A – 25 minutos; Grupos B e C – 2 horas.

Nome:	
Nº de processo:	Turma:

Grupo A

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 5, usando o quadro abaixo. A cotação deste grupo apura-se da seguinte forma: cada resposta certa – soma 0,5 valores; cada resposta errada – desconta 0,125 valores; se não responder, não soma nem desconta valores; a cotação mínima deste grupo é de zero valores.

	1	2	3	4	5
a)	a)	a)	a)	a)	a)
b)	b)	b)	b)	b)	b)
c)	c)	c)	c)	c)	c)
d)	d)	d)	d)	d)	d)
e)	e)	e)	e)	e)	e)

1. Diga qual das seguintes afirmações é verdadeira:

- Se existem barreiras psicológicas à entrada no mercado de um dado bem, então também existem barreiras objetivas nesse mercado.
- Se existem barreiras objetivas à entrada no mercado de um dado bem, então também existem barreiras psicológicas nesse mercado, porque a existência de uma barreira objetiva à entrada condiciona psicologicamente as empresas entrantes, as quais acabam por não entrar.
- As barreiras objetivas à entrada impedem mesmo a entrada de novas empresas no mercado, enquanto as barreiras psicológicas poderão impedir ou não.
- Se existirem barreiras objetivas à entrada no mercado de um dado bem, então não existem barreiras psicológicas nesse mercado.
- Todas as restantes afirmações são incorretas.

2. Diga qual das seguintes afirmações é verdadeira:

- A existência de alvarás no sector dos táxis não conduz a atividades “*rent-seeking*”.
- A existência de alvarás no sector dos táxis é um exemplo de regulação, mas a Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia (UE) não é.
- O facto de, no sector dos táxis, os consumidores pagarem um preço superior ao custo médio, faz com que os indivíduos que comprem uma licença para conduzir um táxi usufruam de lucros anormais.
- A atribuição de canais de televisão por meio de um leilão não teria sido melhor do que a sua atribuição por meio de audiências comparativas.
- A atribuição do direito de operar numa indústria, onde há apenas espaço para uma ou poucas empresas, através de um leilão modificado, tende a beneficiar sobretudo os

consumidores. Já a atribuição desse direito através de um leilão simples tende a beneficiar sobretudo os contribuintes.

3. Em relação à regulação de alguns sectores de atividade pelo Estado tem, diga qual das seguintes afirmações é a correta:

- a) A regulação pode ter o objetivo de melhorar o bem-estar dos consumidores, mas nunca o de proteger os interesses de algum grupo de agentes económicos.
- b) A regulação pode ter o objetivo de garantir determinadas normas de qualidade no fornecimento do bem ou na prestação do serviço, mas nunca o de proteger os interesses de algum grupo de agentes económicos.
- c) A regulação pode ter o objetivo de melhorar o bem-estar dos consumidores, mas nunca o de impedir ou limitar a entrada de novos produtores no sector de atividade em causa.
- d) A regulação pode ter o objetivo de impedir ou limitar a entrada de novos produtores no sector de atividade em causa e de proteger os interesses de algum grupo de agentes económicos.
- e) Todas as restantes afirmações são falsas.

4. Ao diversificar-se, uma empresa tende a pagar menos impostos porque:

- a) Com a diversificação diminui a variabilidade do rendimento, o que lhe permite endividar-se mais, pagando mais juros do que dividendos.
- b) Com a diversificação diminui a variabilidade do rendimento, o que lhe permite atrair mais capitais próprios (acionistas), pagando mais dividendos e menos juros.
- c) Com a diversificação diminui a variabilidade do rendimento, o que lhe permite endividar-se mais, pagando menos juros do que dividendos.
- d) Com a diversificação diminui a variabilidade do rendimento, o que lhe permite atrair mais capitais próprios (acionistas), pagando menos dividendos e mais juros.
- e) Com a diversificação aumenta a variabilidade do rendimento, o que lhe permite endividar-se mais, pagando mais juros do que dividendos.

5. Sobre a relação entre a dimensão de uma empresa e o seu grau de integração vertical, diga qual das seguintes afirmações é a correta:

- a) As empresas de grande dimensão têm mais incentivo em se integrarem verticalmente do que as empresas de pequena dimensão, porque têm custos de transação mais elevados.
- b) As empresas de grande dimensão têm mais incentivo em se integrarem verticalmente do que as empresas de pequena dimensão, porque têm custos de transação mais baixos.
- c) As empresas de grande dimensão têm menos incentivo em se integrarem verticalmente do que as empresas de pequena dimensão, porque têm custos de transação por unidade produzida mais elevados.
- d) As empresas de grande dimensão têm mais incentivo em se integrarem verticalmente do que as empresas de pequena dimensão, porque têm custos de transação por unidade produzida mais baixos.
- e) As empresas de grande dimensão têm menos incentivo em se integrarem verticalmente do que as empresas de pequena dimensão, porque têm custos de transação por unidade produzida mais baixos.



LICENCIATURA EM ECONOMIA

ECONOMIA INDUSTRIAL E DA EMPRESA

Ano Letivo de 2017/2018 – 2º semestre

Exame Final/Época Normal – 15/06/2018

Duração: Grupo A: 25 minutos; Grupos B e C: 2 horas.

Grupo B

(2,0) **B1.a)** A regulação tem como objetivo aumentar a eficiência do mercado, aproximando-o de condições mais concorrenciais. No entanto, esse objetivo nem sempre se realiza e a regulação tem, muitas vezes, efeitos perversos ou negativos. Identifique esses efeitos, explicando porque são perversos ou negativos.

RESOLUÇÃO

Ver os slides 318-345 do PowerPoint “EIE-Parte A-2017-2018”, onde estão identificados os efeitos perversos e negativos da regulação: 1º) “Perversos”: a) regulação efetuada para proteger da concorrência as empresas instaladas (estas fazem pressão para que as autoridades públicas implementem uma regulação que condicione a entrada de novas empresas); e b) regulação efetuada de forma ineficiente, por falta de imparcialidade ou de informação da entidade reguladora (o que leva à “captura” do regulador pelas empresas reguladas); 2º) “Negativos”: a) regulação de preços e quantidades para garantir, artificialmente (isto é, fora das leis do mercado), um rendimento mínimo aos produtores (caso da Política Agrícola Comum); e b) limitação da entrada em muitos sectores (serviço a táxi, etc.). Consequências: ineficiência e transferência injusta do rendimento e atividades de *rent-seeking*.

(2,0) **B1.b)** Enuncie as cinco principais razões para a resistência dos preços à descida durante as recessões económicas e descreva o conteúdo de duas (2) delas à sua escolha.

RESOLUÇÃO

Ver os slides 373-390 do PowerPoint “EIE-Parte A-2017-2018”.

B2) Considere um cartel internacional que vende zinco nas Bolsas internacionais de matérias-primas. O cartel é formado por três países com quotas de mercado iguais e enfrenta a seguinte procura de mercado: $P=6-Q^d$, onde Q^d é a quantidade procurada do

produto, medida em milhões de unidades e P é o preço de cada unidade do produto, medido em euros.

Os custos variáveis unitários são nulos e os custos fixos de cada país são iguais a 1 milhão de euros. A capacidade produtiva de cada país é de 1,5 milhões de unidades. O preço gatilho é igual a 2,6 euros.

- (0,5) **a)** Determine a quantidade conjunta que o cartel venderá na Bolsa e o preço de mercado resultante.
- (0,5) **b)** Quanto venderá cada país? Qual o seu lucro?
- (0,5) **c)** Calcule o desperdício de bem-estar social resultante desse equilíbrio.
- (0,5) **d)** Calcule o novo equilíbrio (preço e lucros), no curto e no longo prazos, no caso de os custos fixos de cada país passarem a ser de 5 milhões de euros.
- e)** Se, partindo do equilíbrio estabelecido na alínea a), um dos países começar a ponderar vender a sua quantidade máxima possível:
- (0,5) **i)** Qual a variação que esse país prevê nos seus lucros, antes de o gatilho ser acionado?
- (1,0) **ii)** Qual a variação que esse país prevê nos seus lucros, depois do gatilho ser acionado?
- (0,5) **iii)** Nestas circunstâncias, que decisão deverá o país tomar? Justifique.

RESOLUÇÃO

a) $Q_d = 6 - P$

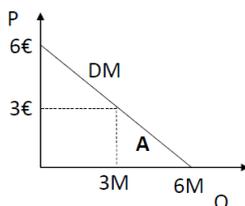
$RT = P \cdot Q_d = P \cdot (6 - P) = 6P - P^2$

Lucro total = $6P - P^2 - CF$

Max. Lucro: $\frac{dLucro}{dP} = (6P - P^2 - CF)' = 0 \leftrightarrow 6 - 2P = 0; \quad P = 3; \rightarrow Q_d = 3 \text{ milhões}$

b) Cada país venderá 1 milhão de unidades (3 milhões/3). $Lucro_i = RT - CF = 3M€ - 1M€ = 2M€$

c) $A = \text{Desperdício de bem-estar social} = (6M - 3M) \times 3€ / 2 = 4,5€$



d) Cálculo do novo equilíbrio ($CF = 5M€$)

CF = 5M€ não altera o preço de equilíbrio. Apesar do cartel estar a maximizar o lucro conjunto, o lucro no curto prazo de cada país torna-se negativo $\rightarrow (RT-CF) = (3M€ - 5M€) = -2M€$. No longo prazo os países saem do mercado – o mercado desaparece.

e) Se um país ponderasse \uparrow a Q oferecida de 1 M para 1,5M, então o P \downarrow para **2,5** (novo preço)

$$P = (6 - (1+1+1,5)) = 2,5.$$

e.i) Antes do acionamento do “gatilho”:

$$\text{Lucro}_i = RT - CF = P \cdot Q_d - 1M€ = 2,5€ \times 1,5M - 1M€ = \mathbf{2,75} (> 2).$$

e.ii) Depois do acionamento do “gatilho”: o P \downarrow para **2,5** $<$ (P gatilho = 2,6) \rightarrow os outros países abandonam as suas quotas – os outros países vão produzir no limite da capacidade (1,5). As Q oferecidas passam para 4,5. O preço cai para **1,5** ($P=6-4,5$).

$$\text{Lucro do país} = RT - CF = P \cdot Q - 1M€ = 1,5€ \times 1,5M - 1M€ = \mathbf{1,25 M€}.$$

e.iii) Com vendas = de 1M de unidades \rightarrow lucros = 2M€; com vendas = de 1,5M€ de unidades \rightarrow lucros = 2,75M€ (no curto prazo) e 1,25M€ ($<$ 2M€) no longo prazo (após acionamento do “gatilho”). O país deverá decidir não violar a sua quota (manter a produção em 1M€).

Grupo C

(3,0) **C1.a)** Suponha uma empresa de telecomunicações que pretende estabelecer dois tarifários diferenciados para os seus serviços, tendo em conta a existência de dois grupos de utilizadores claramente diferenciados em termos de intensidade de utilização dos serviços: um grupo de utilizadores moderados e um grupo de utilizadores intensivos.

Neste caso, proponha duas tarifas, ambas compostas de duas partes, e mostre como a existência deste esquema é vantajosa para ambos os grupos de utilizadores e para a própria empresa. Use a análise gráfica para facilitar a sua explicação.

RESOLUÇÃO

Ver os slides 366-376 do PowerPoint “EIE-Parte B-2017-2018”.

(2,0) **C1.b)** Indique três alternativas possíveis de restrições verticais que uma empresa num contexto de integração/desintegração vertical poderia impor às distribuidoras independentes. Explique quais os objetivos, conteúdos e resultados prováveis da sua introdução.

RESOLUÇÃO

Ver, principalmente, os slides 262 a 265 do PowerPoint “EIE-Parte B-2017-2018”.

C2) Considere o caso de uma empresa multinacional totalmente verticalizada que domina, sozinha, o mercado de um dado produto. Sabe-se que a função de procura

inversa de mercado para esse produto é dada por: $P = 60 - 2Q^d$, em que P e Q^d são, respectivamente, o preço e as quantidades procuradas desse produto no mercado.

Os custos variáveis unitários (CVU) da empresa são iguais a 6 u.m. e os custos fixos (CF) são iguais a 300 u.m.

(1,0) a) Nestas condições, calcule o preço, a quantidade e os lucros de equilíbrio da empresa.

(1,5) b) Suponha que a dita empresa decide contratualizar a comercialização dos seus produtos através de distribuidora independente. Nestas circunstâncias, indique qual o preço que irá ser praticado no mercado com distribuição independente e a respectiva quantidade. Justifique.

(2,0) c) *“Na passagem da situação descrita na alínea a) para a situação descrita em b), houve um aumento de desperdício de bem-estar.”* Comente a afirmação. Se a sua resposta for de concordância, calcule a variação do referido desperdício e explique a sua origem.

RESOLUÇÃO

$$a) CT = 300 + 6Q$$

$$Rmg = Cmg$$

$$Cmg = 6$$

$$RT = P * Q = (60 - 2Q) * Q = 60Q - 2Q^2$$

$$Rmg = 60 - 4Q$$

$$60 - 4Q = 6 \Rightarrow Q = 54/4 = 13,5$$

$$P = 60 - 2(13,5) = 33$$

$$Q = 13,5; p = 33$$

$$\Pi = RT - CT = 13,5 * 33 - (6 * 13,5 + 300) = 64,5$$

$$\text{Lucro} = 64,5$$

$$b) Q' = Q_M / 2 \Rightarrow Q' = 13,5 / 2 = 6,75 \quad Q' = 6,75$$

$$P = 60 - 2Q$$

$$P' = 60 - 2(6,75) = 46,5 \quad p' = 46,5$$

c) A afirmação é correta. Ver os slides 251 a 261 do PowerPoint “EIE-Parte B-2017-2018”.

A Função procura intersecta o eixo dos P em 60 e o eixo das Q em 30.

Houve um aumento de desperdício entre a) e b).

$$D = [(46,5 - 6) + (33 - 6)] * (13,5 - 6,75) / 2 = 227,8125$$

Este aumento de desperdício deve-se ao Duplo Mark-Up.